



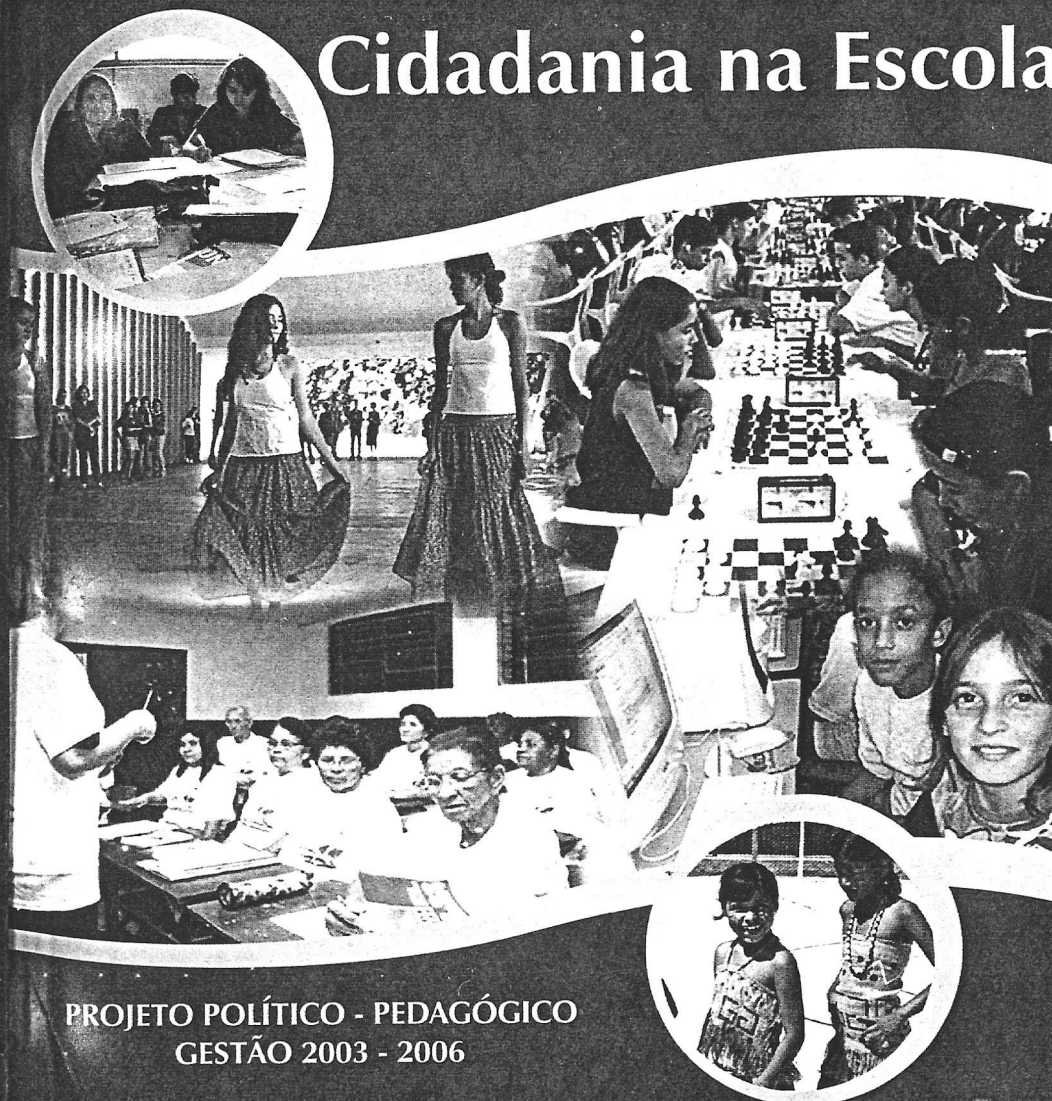
Secretaria de Estado de Educação
de Mato Grosso do Sul
Construindo a Cidadania na Escola



Governo Popular
Mato Grosso do Sul

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Educação

Educação Inclusiva: Construindo a Cidadania na Escola



PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO
GESTÃO 2003 - 2006



Sumário

Apresentação	
Introdução	7
Escola Inclusiva: espaço de cidadania	15
Eixos norteadores - Eixo 1: Democratização do acesso, da permanência e da progressão escolar	17
Eixo 2: Democratização do saber e da qualidade	21
Eixo 3: Democratização da gestão	25
Referências bibliográficas	29

Apresentação

No início do Governo Popular de Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Estado de Educação, gestão 1999-2002, apresentou o projeto denominado Escola Guaicuru: vivendo uma nova lição - inspirado na história de resistência dos guaicuru à colonização - como um documento que nasceu da resistência dos trabalhadores em educação que acreditam na escola pública. Esse projeto foi responsável por muitas mudanças relevantes na educação sul-mato-grossense como, por exemplo, a implantação de políticas específicas para as populações afrodescendentes, indígenas, moradores do campo e pessoas com necessidades educacionais especiais, bem como a realização da Constituinte Escolar, marco inicial para a discussão do Plano Estadual de Educação.

Na segunda gestão do Governo Popular, a Secretaria de Estado de Educação apresenta, para o quadriênio 2003-2006, o projeto político-educacional denominado Escola Inclusiva: construindo a cidadania na escola, que tem como pressuposto básico o acesso de todos à educação de qualidade como direito de cidadania. Dando prosseguimento à proposta da gestão anterior, esse projeto evidencia a inclusão social e a formação para a cidadania como metas ético-político-sociais a serem alcançadas, no compromisso de romper com práticas cristalizadas e excludentes que impedem a educação de dar o salto de qualidade tão necessário para a dignificação da vida dos sul-mato-grossenses.

O projeto Escola inclusiva: construindo a cidadania na escola está alicerçado em três eixos: a) a democratização do acesso, da permanência e da progressão escolar, b) a democratização do saber e da qualidade e c) a democratização da gestão. Nestes eixos explicitamos programas,

projetos e ações que marcam o compromisso desta gestão com os desafios de uma nova organização do trabalho didático ao investir na inserção das tecnologias digitais como instrumentos de inclusão da instituição escolar no processo civilizatório contemporâneo.

O Governo Popular, por meio da Secretaria de Estado de Educação, quer, portanto, construir, junto com a comunidade escolar, uma nova escola inclusiva, cidadã, democrática e contemporânea que responda às necessidades e às expectativas da sociedade sul-mato-grossense. Para tanto, conta com a adesão, entusiasmo, ousadia e compromisso de todos na concretização dessa tarefa.

Hélio de Lima
Secretário de Estado de Educação

Introdução

A história da Educação no Brasil, se analisada pelos aspectos mais importantes de sua efetivação - **acesso, permanência, progressão e qualidade** -, demonstra claramente que estas questões nem sempre foram tratadas de forma conjunta para que resultados satisfatórios fossem alcançados.

A questão do **acesso** - expansão das vagas demandando investimentos na rede física e no transporte escolar - está quase resolvida. A universalização do ensino fundamental está praticamente concluída em quase todo o território brasileiro e há um movimento significativo de expansão das matrículas do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos-EJA. A tabela abaixo evidencia esse movimento na rede estadual de ensino.

TAXA DE CRESCIMENTO DE MATRÍCULA
MATO GROSSO DO SUL - REDE ESTADUAL

ETAPA OU MODALIDADE DE ENSINO	1999	2004	TAXA DE CRESCIMENTO
ENSINO FUNDAMENTAL	229.454	184.455	-19,6
ENSINO MÉDIO	72.391	86.321	19,2
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	24.847	45.675	83,8

Fonte: Estatística/SUPAE/SED/MS

Na década de 90, com a criação do Fundef, do Bolsa-Escola e a aprovação da nova LDB, o quadro do acesso mudou. Hoje são 97% de crianças na escola. Porém, os 3% que estão fora do processo escolar representam 1,5 milhão de crianças que são justamente as que estão nos segmentos mais vulneráveis. Em Mato Grosso do Sul, são 6.607 crianças fora da escola, representando 4,81% da população de 7 a 14 anos.

A taxa de analfabetismo no Estado entre pessoas com idade acima de 15 anos é de 9,6%¹. Em 2000, essa taxa era de 11,2%, o que demonstra que a parceria entre o MOVA-MS - programa de alfabetização implantado na Secretaria de Estado de Educação desde 2000 - e instituições diversas está trazendo resultados positivos para a inclusão escolar e social dessa população.

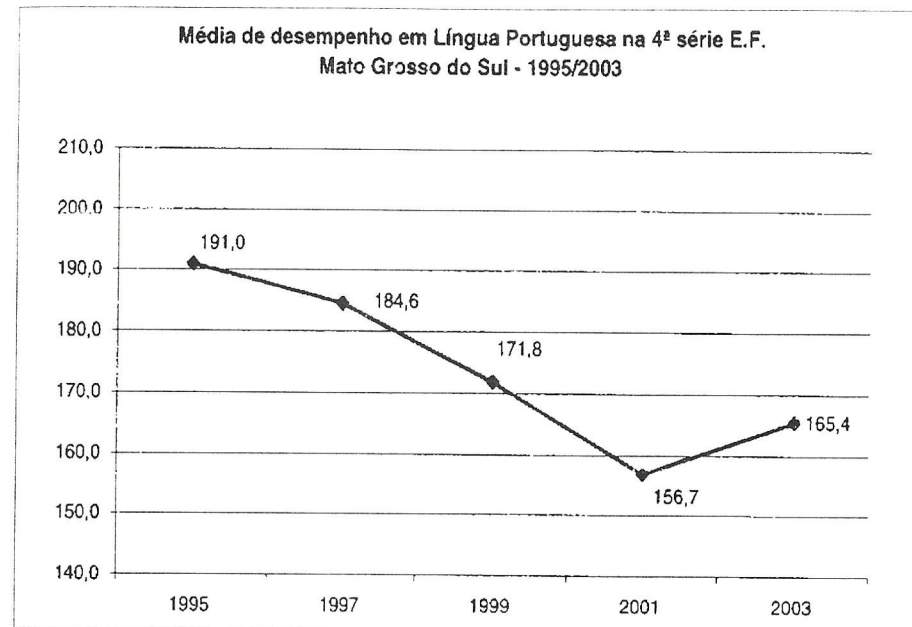
Mesmo com salas de aula suficientes para todos, a questão da permanência ainda é um desafio. Hoje há vagas para todos, assim como há programas sociais dos governos federal e estadual - Renda Mínima, Bolsa-Escola, e outros - que objetivam manter as crianças na escola. Entre os alunos que permanecem na escola, 59% da 4ª série do ensino fundamental não conseguem compreender textos, ou melhor, lêem mas não entendem o que leram e, em matemática, têm dificuldades em fazer contas elementares. No terceiro ano do ensino médio, dois terços deles estão nos níveis crítico ou muito crítico em termos de conhecimento matemático e 42% só conseguem ler e entender textos muito simples.² Conclusão: temos quantidade, mas não temos qualidade.

As marcas da fragilidade da **permanência**, da **progressão** e da **qualidade** na rede estadual de ensino em Mato Grosso do Sul, segundo dados da Estatística/SED de 2003, podem ser evidenciadas na taxa de distorção idade-série de 34,6% no ensino fundamental e de 50,9% no ensino médio; na taxa de abandono de 9,0% no ensino fundamental e de 20,2% no ensino médio e na taxa de reprovação de 19,3% no ensino fundamental e de 16,2% no ensino médio.

Os problemas que hoje persistem são, portanto, aqueles que dificultam a permanência e a progressão do aluno na escola e têm origem em fatores escolares e extra-escolares, que incidem diretamente sobre o processo de aprendizagem e que podem influir no desempenho dos alunos.

Em 2003, segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB/INEP³ do MEC, a média de desempenho evidenciou mudanças positivas para o Estado de Mato Grosso do Sul: na 4ª série,

numa escala cuja média é de 210 pontos, o desempenho em Língua Portuguesa passou de 156,7 para 165,4 pontos, apontando um aumento de 8,7%, conforme gráfico abaixo. A rede estadual de ensino foi a que apresentou melhor resultado: 12,7%. Os números são superiores aos dos outros Estados e à média da Região Centro Oeste, que apontou crescimento de 8,1%. Os resultados positivos contribuíram para elevar a média nacional em 4,3%, apresentando inversão na tendência de queda que vinha ocorrendo desde 1995.



Fonte: SAEB/INEP/MEC

Segundo essa avaliação, o desempenho em leitura dos alunos da 4ª série do ensino fundamental em Mato Grosso do Sul aumentou de 152,5 para 157,6 (5,1%) superando a média nacional (2,9%). Em Matemática, também houve aumento significativo entre alunos da 4ª série, de 167,7 para 173,0 pontos, aumentando a média de desempenho em 5,3% e elevando a média da Região Centro Oeste em 4,4%.

Em 2003, também foi aplicada, com apoio do INEP/MEC, em todas as escolas públicas e particulares do Estado a avaliação censitária,

1 Dados do PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, de 2003

2 Dados do SAEB/2003

3 INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

denominada Sistema de Avaliação da Educação Básica de Mato Grosso do Sul-SAEMS. Segundo essa avaliação, o desempenho dos alunos da 4ª série da rede estadual de ensino em Língua Portuguesa e Matemática - numa tabela que vai dos níveis "muito crítico", "crítico", "intermediário" até o nível "adequado" - está no nível crítico⁴. A 8ª série do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio da rede estadual de ensino, em Língua Portuguesa, estão no nível intermediário⁵, e, em Matemática, no nível crítico.

Num quadro comparativo com outros estados brasileiros, Mato Grosso do Sul, na avaliação do SAEB/2003, está colocado, na 8ª série do ensino fundamental, em 5º lugar em Língua Portuguesa e em 6º lugar em Matemática. No 3º ano do ensino médio, o Estado também aparece em 5º lugar em Língua Portuguesa e em 4º lugar em Matemática.

O Relatório da UNESCO sobre o Índice de Desenvolvimento Juvenil-IDJ, de 2003, no item "Educação" situa Mato Grosso do Sul em 9º lugar em relação aos demais estados brasileiros. Em "Qualidade de Ensino" o Estado ocupa o 4º lugar (ver quadro).

UF	ANALFABETISMO	ESCOLARIZAÇÃO ADEQUADA	QUALIDADE DO ENSINO	EDUCAÇÃO	IDJ
SC	1º	2º	3º	2º	1º
DF	4º	1º	2º	1º	2º
RS	3º	6º	1º	3º	3º
SP	2º	3º	8º	4º	4º
PR	5º	4º	9º	6º	5º
MG	10º	11º	6º	7º	6º
GO	9º	10º	12º	10º	7º
RJ	6º	5º	5º	5º	8º
MS	8º	15º	4º	9º	9º
MT	11º	12º	10º	12º	10º
ES	13º	9º	7º	8º	11º
RN	22º	14º	18º	18º	12º

Fonte: Relatório do Índice de Desenvolvimento Juvenil, 2003 (UNESCO). (Nota: Visão parcial).

4 Nível crítico: o desempenho é inferior ao mínimo determinado como indispensável para a construção das competências básicas associadas a quatro anos de escolarização. A continuidade dos estudos continua ameaçada.
5 Nível intermediário: verifica-se o início da construção das competências básicas, sendo que algumas, não estão plenamente consolidadas.

Embora os resultados evidenciem mudanças positivas e significativas para a educação de Mato Grosso do Sul, não há ainda o que festejar, pois o quadro geral da educação no país é crítico, como apontam os dados da última avaliação do SAEB.

Importante ressaltar que 68,0% dos alunos do ensino fundamental regular de Mato Grosso do Sul contam com biblioteca, 39,6% com laboratórios de informática e 35,4% com acesso à Internet⁶. Com a implantação, em 2003, de 1.688 computadores com acesso à Internet em 100% das escolas da rede estadual de ensino da Capital, e 548 computadores em municípios do interior, esses números deverão sofrer mudança significativa na próxima avaliação do MEC.

Superar toda prática de exclusão é imperativo, desde aquela que reprova e/ou promove a evasão de alunos, até as atitudes discriminatórias que impedem o acesso à escola e a progressão escolar de pessoas com necessidades educacionais especiais, indígenas, afrodescendentes e moradores do campo. Para tanto, políticas públicas para atendimento a essas populações vêm sendo implementadas de forma participativa, com objetivo de derrubar preconceitos e de respeitar as necessidades e peculiaridades dessas comunidades.

No Estado, são 9.650 alunos com necessidades educacionais especiais atendidos no ensino regular, em salas de recursos, classes especiais, classes hospitalares e em Centros de Apoio aos deficientes visuais, auditivos, da audiocomunicação ou com múltipla deficiência. Eliminar barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas e de comunicação são mecanismos que facilitam a inclusão escolar desses alunos.

Quanto à população indígena - terceira maior do país, com cerca de 55.000 pessoas -, o atendimento aos 9.258 alunos das nove etnias do Estado - Atikum, Guató, Guaraní Kaiowá, Guaraní Nandeva, Kamba, Kadiwéu, Kinikinawa, Ofaié e Terena - é realizado mediante parceria entre as redes municipais e estadual de ensino, cabendo aos municípios o ensino fundamental e ao Estado o ensino médio, conforme prevê a Lei 9.394/96. Dos 371 professores que atuam nas escolas situadas nas aldeias, 237 são professores-índios, e todos buscam, na prática de um ensino intercultural e bilíngüe, preservar a cultura, a língua e a história das etnias.

Em Mato Grosso do Sul são 71.139 pessoas da raça negra e 788.797 pessoas pardas⁷. A Secretaria de Estado de Educação desenvolve

6 Dados do INEP/MEC, de 2003

7 Dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de 2000.

curso de formação continuada para professores com objetivo de combater a exclusão sob forma de discriminação racial e de preconceito no espaço escolar, instrumentalizando-os para superarem as desigualdades raciais, valorizando a diversidade e promovendo a inclusão escolar e social dos diferentes grupos étnicos.

A educação básica do campo atende no meio rural comunidades distribuídas em 109 assentamentos, 124 acampamentos, pequenas propriedades rurais, populações ribeirinhas, pantaneiras e quilombolas (negros remanescentes de quilombos). Dados do IBGE (2000) apontam uma taxa de 18,28% de analfabetos entre a população camponesa do Estado com idade acima de 15 anos. Em 2003, foram alfabetizadas pelo MOVA Campo, 5.808 pessoas da zona rural e, em 2004 - 2005, estão sendo alfabetizados mais 5.000 pessoas, reduzindo, dessa forma, o percentual de moradores do campo excluídos do processo escolar.

Com relação à formação dos profissionais da educação, significativos esforços vêm sendo empreendidos, por meio de parcerias firmadas com instituições de ensino superior para a implementação de programas de formação inicial e continuada. A valorização do magistério, mediante a melhoria das condições de trabalho, de salário e de carreira devem ser consideradas na formulação das políticas educacionais. A formação contínua em serviço dos docentes é uma necessidade que se impõe, face não só aos avanços científicos e tecnológicos, mas a uma sociedade que exige conhecimentos cada vez mais complexos e abrangentes.

Em Mato Grosso do Sul, a cada ano aumenta o percentual de professores com licenciatura completa na área da educação. Em 1999, eram 79,53% de professores com essa formação, hoje são 90,54% (ver quadro).

PERCENTUAL DE PROFESSOR POR NÍVEL DE FORMAÇÃO ATUANDO EM TODOS NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO REDE ESTADUAL

GRAU DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR	ANO - %				
	2000	2001	2002	2003	2004
ENSINO FUNDAMENTAL					
Incompleto	-	0,02	0,01	0,01	0,01
Completo	0,07	0,04	0,10	0,03	0,04
ENSINO MÉDIO					
Magistério Completo	12,09	10,45	9,78	8,47	4,03
Outra Formação Completa	4,06	3,16	4,14	3,30	2,39
ENSINO SUPERIOR					
Licenciatura Completa	79,53	83,04	82,11	81,74	90,54
Comp. s/ Licenci. c/ Magistério	2,25	1,64	1,32	4,23	1,21
Comp. s/ Licenciatura s/ Mag.	2,00	1,65	2,54	2,22	1,78

Fonte: ESTATÍSTICA/SUPAE/SED/MS

Nesta visão abrangente da educação em Mato Grosso do Sul pretende-se mostrar os pontos críticos e os positivos, como forma de fazer um diagnóstico mais aproximado possível da realidade e programar as intervenções necessárias. Corrigir rumos e agregar novos elementos aos programas permite o aprimoramento das políticas públicas educacionais.

Para a gestão 2003-2006, foram planejadas as seguintes ações, algumas já executadas, outras em fase de desenvolvimento e de avaliação:

- ✓ Elaboração e efetivação do Plano Estadual de Educação e da Lei de Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, com a participação representativa de toda a sociedade;
- ✓ Instituição de mecanismos de participação coletiva, mantendo as eleições para diretores e colegiados escolares e fortalecendo as Associações de Pais e Mestres-APMs e Grêmios Estudantis;
- ✓ Concretização de um ensino de qualidade social, alicerçado na valorização dos trabalhadores em educação e numa política de formação continuada;
- ✓ Ampliação do acesso ao ensino médio e à educação profissional;
- ✓ Efetivação de parcerias com os municípios para o oferecimento

da educação infantil e do ensino fundamental;

- ✓ Criação do Programa Escola Autônoma de Gestão Compartilhada para incentivar a autonomia da escola na construção do seu plano de desenvolvimento;

- ✓ Fortalecimento e implementação das políticas educacionais específicas e de inclusão que atendam as populações historicamente excluídas e as minorias mais sujeitas à discriminação (Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Básica do Campo, Educação de Afrodescendentes e Educação Escolar Indígena);

- ✓ Fortalecimento e continuidade das inter-relações com outras políticas e programas desenvolvidos pelo Governo do Estado;

- ✓ Implementação do Curso Popular Pré-Vestibular;

- ✓ Ampliação na rede estadual de ensino do número de salas de tecnologias educacionais, equipadas e com acesso à internet;

- ✓ Adequação gradativa da rede física escolar, de forma que possibilite a introdução de espaços como biblioteca, laboratórios, quadras cobertas e espaços para cultura e lazer, e acesso de pessoas com necessidades educacionais especiais;

- ✓ Incentivo à criação de programas de cultura, esporte e lazer no espaço escolar, objetivando a formação integral do aluno;

- ✓ Apoio às instituições de atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais;

- ✓ Criação de mecanismos, em parceria com instituições e órgãos afins, de levantamento, distribuição e acompanhamento dos alunos da rede estadual de ensino, com o objetivo de assegurar sua permanência e progressão;

- ✓ Criação de um programa de qualificação e capacitação permanente dos profissionais da educação, em todos os níveis, em parceria com as universidades, utilizando inclusive as novas tecnologias de comunicação e informação;

- ✓ Efetivação de uma política de formação e qualificação de professores da Educação Infantil e da Educação Especial na rede pública, em parceria com universidades e outras instituições;

- ✓ Estabelecimento de parcerias com organizações governamentais, universidades e sociedade civil para oferta de Educação Profissional;

- ✓ Criação e implementação de um Sistema de Avaliação da Educação Básica de Mato Grosso do Sul, que forneça subsídios para a melhoria da qualidade do ensino oferecido pela rede estadual.



Escola Inclusiva: espaço de cidadania

O projeto político-educacional Escola inclusiva: construindo a cidadania na escola tem como pressuposto básico assegurar o acesso ao ensino comum para todas as crianças e jovens em idade escolar, assim como para jovens acima de 15 anos e adultos que não puderam estudar em idade própria, pessoas com necessidades educacionais especiais, assentados, acampados, indígenas, afrodescendentes, pantaneiros e populações ribeirinhas.

Este projeto coloca a aprendizagem do aluno como foco central de atenção, pois a escola deve ser organizada para fazer com que todos os alunos aprendam. Nessa ótica, potencializar os mecanismos que permitam a permanência e o sucesso de todos os alunos deve ser meta prioritária de uma escola inclusiva, aberta às diferenças.

Diante disso, faz-se necessário buscar estratégias que aumentem a qualidade do ensino e, ao mesmo tempo, reduzam as diferenças, sobretudo num país como o nosso, com grande diversidade regional, cultural, étnica, marcado historicamente pela desigualdade social.

A escola inclusiva é um espaço educativo de construção de personalidades humanas autônomas, críticas, criativas, que, independentemente das diferenças, participam de um processo pedagógico dialógico e interativo, em que a cidadania vai sendo construída nas relações, nas trocas, no respeito, no compartilhamento de saberes e experiências.

Nessa perspectiva, a luta por uma escola pública de qualidade, promotora de direitos e deveres, comprometida com a construção de um projeto social apoiado em valores éticos, de respeito humano, de justiça

social e sintonizada com as exigências e necessidades do mundo contemporâneo, tem mobilizado esforços da Secretaria de Estado de Educação na busca de parcerias, não só das organizações governamentais, em todas suas instâncias, mas também de organizações não-governamentais para viabilização de suas ações.

Este projeto está fundamentado em três eixos:

✓ democratização do acesso, da permanência e da progressão escolar

✓ democratização do saber e da qualidade

✓ democratização da gestão.

Entender a educação como direito de todos, fazendo da escola um espaço gerador e alimentador da cidadania e da diversidade marcam a qualidade social deste projeto.



Eixos Norteadores

Eixo 1 - Democratização do acesso, da permanência e da progressão escolar

Pautada em uma concepção de Estado que entende a educação como direito do cidadão, a Secretaria de Estado de Educação procura garantir o acesso, a permanência e a progressão dos alunos da educação básica que estudam na escola pública estadual.

Aliado a este princípio, que permeia toda a política educacional de Mato Grosso do Sul, faz-se necessário oferecer uma escola de qualidade para todos.

Para garantir as condições de acesso, permanência e êxito dos alunos, definimos as seguintes ações:

✓ efetivação de uma política educacional inclusiva fundamentada na idéia de uma sociedade que reconhece e valoriza a diversidade;

✓ fortalecimento da direção colegiada como forma de incentivar a gestão participativa e compartilhada;

✓ introdução das tecnologias digitais no processo pedagógico, mediante a implantação das Salas de Tecnologias Educacionais;

✓ criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica de Mato Grosso do Sul - SAEMS - para verificar o desempenho dos alunos e o trabalho dos docentes de cada escola, possibilitando a orientação das políticas educacionais e o reordenamento pedagógico;

✓ investimentos em expansão, adequação e acessibilidade na rede física das escolas, de forma a atender as necessidades e características de todas as crianças, jovens e adultos;

✓ transporte escolar para localidades de difícil acesso;

✓ parcerias com organismos governamentais e não-governamentais no desenvolvimento de programas e projetos educacionais.

Garantir o acesso, a permanência e a progressão do aluno da rede estadual de ensino, visando a uma aprendizagem com qualidade, é compromisso da Secretaria de Estado de Educação, mediante o desenvolvimento do Projeto Escola Inclusiva: construindo a cidadania na escola, voltado para a inclusão social e para as novas demandas da sociedade contemporânea.

PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

METAS

Telematricula e Matrícula Digital

Garantir a matrícula no ensino fundamental e no Ensino Médio para crianças, jovens e adultos, assegurando, com prioridade, o acesso ao ensino médio.

Construção, ampliação, reformas e adequação da rede física

Realizar construção, reforma, revitalização, ampliação, adequação na estrutura física das escolas e cobertura das quadras de esporte.

Transporte Escolar

Assegurar transporte escolar gratuito, em parceria com os municípios, para os alunos da zona rural e das regiões de difícil acesso.

Ensino Médio em Expansão

Ampliar a oferta do ensino médio na rede estadual de ensino.

Merenda Escolar

Garantir merenda escolar de qualidade para os alunos do ensino fundamental e do ensino médio.

Escola Ativa

Assegurar o acesso dos alunos do meio rural aos anos iniciais do ensino fundamental.

MOVA-MS Alfabetizado

Alfabetizar os jovens acima de 15 anos e adultos em parceria com municípios e instituições.

Educação de Jovens e Adultos

Implementar a política de atendimento a jovens e adultos que não tiveram acesso à escola em idade própria.

Vivendo Novas Lições de Cidadania

Assegurar o acesso à educação escolar e a continuidade dos estudos aos jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas e de adultos em unidades prisionais.

Curso Popular Pré-Vestibular

Possibilitar ao jovem egresso do ensino médio de escola pública participar de curso pré-vestibular gratuito.

Educação Básica do Campo

Oferecer educação básica às comunidades moradoras do campo.

Educação para a Igualdade Racial

Fomentar discussões sobre mitos e preconceitos na comunidade escolar visando à superação de atitudes discriminatórias, promotoras de exclusão escolar e social.

Educação Profissional

Elaborar, divulgar e implementar a política da Educação Profissional e promover o acesso de jovens e adultos a cursos gratuitos de qualificação profissional em nível básico e técnico.

Educação Escolar Indígena

Assegurar o ingresso das diversas etnias no processo escolar, preservando a cultura e a autonomia dos diferentes grupos étnicos.

Educação Especial

Garantir o acesso de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino comum.

Escola Básica Ideal

Desenvolver projeto que, em convênio com o MEC, prevê reformas e ampliações nas escolas estaduais e municipais de 3 municípios do Estado Corguinho, Tacuru, Douradina além de aquisição de equipamentos, materiais de consumo e adicional para transporte escolar.



Eixo 2

Democratização do saber e da qualidade

O atual momento histórico, de constantes transformações científicas, tecnológicas, políticas, econômicas e culturais, vem promovendo a necessidade de mudanças no processo educativo, de modo especial na escola. A mudança mais radical deve acontecer no currículo escolar, pois este é o conjunto de todas as experiências do aluno sob orientação do professor.

Nessa ótica, e visando à construção de um saber que instrumentalize os alunos para entenderem o momento em que vivem, vê-se a necessidade da definição de um currículo que trabalhe na perspectiva da ciência da história, que busca evidenciar a natureza histórica das sociedades e a tarefa humana na sua construção e transformação.

A educação tem importante papel a desempenhar na ampliação das oportunidades de acesso aos bens culturais, espirituais e materiais, e na conquista do direito à participação política, isto é, no processo de democratização da sociedade e da escola.

A direção da escola, a coordenação pedagógica e os professores são responsáveis pela operacionalização de um ensino de qualidade, que socialize os saberes necessários para que a aprendizagem do aluno seja significativa para suas vivências atuais e futuras, possibilitando, além do desenvolvimento cognitivo, a formação de valores e de atitudes de cidadania responsável.

Para promover a qualidade na educação, a Secretaria de Estado de Educação tem como um dos desafios de sua política educacional assegurar a formação continuada de professores, coordenadores pedagógicos, assessores técnicos, diretores e secretários. Essa formação

deve ser contínua e abrangente, permitindo, por meio de cursos de atualização, extensão e pós-graduação, o acesso a níveis mais elaborados de conhecimento.

Outro instrumento que a escola deve utilizar para verificar o alcance de um ensino de qualidade, que promova a democratização do saber, é a avaliação institucional, que propõe uma metodologia de acompanhamento das ações e prioridades, analisando os objetivos e metas estabelecidas na proposta pedagógica da escola e o que foi executado, com a finalidade de contribuir para o aprimoramento do processo educacional e administrativo da instituição.

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES	METAS
Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA	Ampliar o número de turmas de professores alfabetizadores, expandindo o programa para todos os municípios do Estado.
Desenvolvimento Profissional	Promover a formação continuada dos professores, coordenadores pedagógicos, diretores, assessores técnicos e secretários, oferecendo cursos de atualização, extensão e pós-graduação.
Informática na Educação: construindo o cidadão do século XXI	Equipar as escolas de todos os municípios com salas de tecnologias educacionais, capacitando professores para utilizarem o computador no processo pedagógico.

Segundo Tempo

Xadrez na Escola

Expandir o programa, com apoio do MEC e Ministério dos Esportes, para outras escolas de ensino fundamental de Campo Grande e outros municípios do Estado.

Ampliar, com apoio do MEC e Ministério dos Esportes, o escopo do projeto inserindo outras escolas de ensino médio da Capital e de outros municípios.

Educomrádio.Centrooeste

Implementar o projeto, com apoio do MEC e USP, expandindo para outras escolas de ensino médio.

Transitando

Estender o projeto, em parceria com o DETRAN, para outras escolas de ensino médio.

Ética e Cidadania

Implantar o projeto, com apoio do MEC e do Ministério de Direitos Humanos, em todas as escolas da rede estadual de ensino.

Avaliação educacional

Realizar avaliações bianuais - SAEB e SAEMS - em todas as escolas do Estado.

Censo Escolar

Levantar dados estatísticos das escolas públicas e particulares do Estado.

Biblioteca na Escola

Prover as escolas da rede estadual de ensino de bibliotecas.

Projeto Vídeo-Escola

Implementar o projeto com ampliação do acervo.

Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas

Implantar o projeto da Educação Ambiental nas escolas do Estado, em parceria com o MEC e o Ministério do Meio Ambiente.

Educação a Distância

Implementar o projeto ampliando o número de cursos oferecidos.

Ciência para Todos

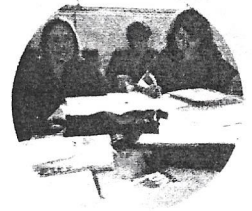
Implementar, com apoio do Ministério de Ciência e Tecnologia, o projeto nas escolas de ensino médio.

Fazendo Escola

Capacitar professores e adquirir material didático de apoio para alunos da Educação de Jovens e Adultos, em parceria com o MEC.

Iniciação científica

Ampliar a oferta de estágio de iniciação científica dos alunos do ensino médio, em parceria com a FUNDECT.



Eixo 3

Democratização da gestão

A Secretaria de Estado de Educação, com objetivo de fortalecer a participação e a organização de todos os segmentos da comunidade escolar, tem buscado implementar, acompanhar e avaliar as ações da direção colegiada, assim como seus instrumentos pedagógicos e gerenciais. A Proposta Pedagógica é um desses instrumentos. A comunidade escolar, a partir de um diagnóstico da realidade da escola, dos alunos, dos professores e dos recursos existentes, define a Proposta Pedagógica da escola, estabelecendo prioridades, objetivos, metas e responsabilidades.

Nas escolas, é preciso substituir o enfoque de administração pelo de gestão, o que implica mudança de postura e de orientação conceitual. A partir dessa mudança de consciência transformam-se as relações de poder, as práticas e a organização escolar: de um modelo de administração burocrática, centralizada e autoritária para um modelo de gestão democrática, descentralizada e participativa.

Para o sucesso desse modelo de gestão é imprescindível o envolvimento de todos que fazem parte, direta ou indiretamente, do processo educacional, no estabelecimento de objetivos, na solução de problemas, na tomada de decisões, na proposição, implementação, monitoramento e avaliação das ações, estimulando o espírito de equipe e o aprendizado do fazer coletivo.

A iniciativa da gestão dinâmica, participativa e interativa visa à qualificação da participação social, à democratização das relações, à transparência dos atos e processos escolares e à articulação dos diferentes mecanismos de participação da sociedade, favorecendo o

exercício democrático no interior das escolas. A Associação de Pais e Mestres e os Grêmios Estudantis são instâncias de representação de segmentos importantes para a democratização das relações dentro da comunidade escolar.

A gestão escolar promove o acompanhamento do processo pedagógico, dos recursos financeiros e materiais, estabelecendo mecanismos de apoio, incentivo e valorização do trabalho do coordenador pedagógico, dos professores e do corpo administrativo.

De acordo com pesquisas nacionais e internacionais, os resultados do desempenho escolar estão estreitamente relacionados com o desempenho profissional das lideranças escolares.

Esse processo do fazer coletivo, articulado, integrado, participativo, abre novas possibilidades de relacionamento entre os atores envolvidos, melhorando o diálogo e a convivência na escola, além de promover o compartilhamento das responsabilidades.

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

METAS

Plano Estadual de Educação e Lei de Sistema de Ensino de Mato Grosso do Sul

Aplicar o estabelecido no Plano Estadual de Educação e na Lei de Sistema de Ensino de MS e coordenar a avaliação da execução no sistema estadual de ensino.

Escola Autônoma de Gestão Compartilhada

Expandir o projeto para todas as escolas da rede estadual de ensino.

Escola Aberta

Implementar o programa em parceria com FNDE, MEC, UNESCO e outros.

Direção Colegiada

Fortalecer o processo democrático de gestão colegiada nas escolas da rede estadual.

APMs e Grêmios

Fortalecer as APMs e Grêmios das escolas.

Sistema de Gestão Escolar SIGE

Implementar o Sistema de Gestão Escolar para dar maior agilidade ao fluxo de informações referentes à vida escolar do aluno.

Esse fazer e essa forma de pensar a Educação permitem visualizar a construção coletiva de um novo cenário para a Educação em Mato Grosso do Sul. Os princípios, diretrizes e metas apresentados norteiam a formulação e a implementação das políticas e ações da Secretaria de Estado de Educação na gestão 2003-2006.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea. Campo Grande, MS: Ed. UFMS; Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BRASIL. Sistema de Avaliação da Educação Básica-SAEB, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP. Brasília: MEC, 2003.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Brasília, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Proposta Político-Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação Gestão 1999-2001. Secretaria de Estado de Educação, 1999.

MATO GROSSO DO SUL. Proposta de Educação para Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Educação, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Plano Estadual de Educação. Secretaria de Estado de Educação, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Censo Escolar/INEP/MEC. Secretaria de Estado de Educação, 2003.

MATO GROSSO DO SUL. Sistema de Avaliação da Educação Básica de Mato Grosso do Sul-SAEMS. Secretaria de Estado de Educação, 2003.

UNESCO. Relatório do Índice de Desenvolvimento Juvenil. JACOBO, Julio Waiselfisz (coord.). Paris, 2003.